Posição de Investimento Internacional

Estatísticas da Posição de Investimento Internacional mostram que o país acumulou um défice face ao resto do mundo na ordem dos 201.860 milhões de escudos em 2013.

A posição externa devedora de Cabo Verde deteriorou em 2013, passando a representar 133% do PIB (128% do PIB em 2012), determinada pela acumulação da dívida externa pública e pela redução do investimento direto estrangeiro no país.

	Variação de Posição devido a:			
	Posição Inicial 01/01/2013	Transacções*	Variações de Preços e Câmbial**	Posição Final 31/12/2013
		(milhões de CVE)		
Activos	**71 360,5**	**17 033,2**	**-248,2**	**88 145,6**
Investimento Directo	367,8	163,2	0,0	531,0
Investimento de Carteira	43,9	0,0	0,0	43,9
Outro Investimento	38 170,7	11 267,2	-146,9	49 291,1
Activos de Reserva	32 778,1	5 602,9	-101,3	38 279,7
Passivos	**264 131,7**	**26 536,5**	**-665,6**	**290 002,5**
Investimento Directo	124 383,1	2 386,5	1 514,0	128 283,6
Investimento de Carteira	1 138,0	19,5	0,0	1 157,5
Outro Investimento	138 610,6	24 130,5	-2 179,6	160 561,4
Posição Internacional Líquida* **	**-192 771,2**	**-9 503,2**	**417,4**	**-201 857,0**

Fonte: Banco de Cabo Verde

* O sinal (+) indica um aumento dos activos ou passivos e o sinal (-) indica uma diminuição.
A convenção de registo em termos de sinais difere da convenção aplicada pelas estatísticas da balança de pagamentos

** Inclui outros ajustes

*** activos (-) passivos

Numa análise por sector institucional, pode-se constatar que o Governo (52%) foi o sector institucional que mais contribui para a deterioração da posição de investimento internacional em 2013 (em 15.382 milhões de escudos). Os outros sectores (sociedades não bancárias e particulares), que absorvem cerca de 83% do *stock* do investimento direto estrangeiro realizado no país, contribuíram em 20%.

	Variação de Posição devido a:			
	Posição Inicial 01/01/2013	Transacções*	Variações de Preços e Câmbial**	Posição Final 31/12/2013
		(milhões de CVE)		
Activos	**71 360,5**	**17 033,2**	**-248,2**	**88 145,6**
Autoridade Monetária	32 861,2	5 602,9	-104,4	38 359,7
Governo	11 388,5	0,0	0,0	11 388,5
Bancos	20 245,7	10 855,0	-798,2	30 302,5
Outros Sectores	6 865,1	575,4	654,4	8 094,9
Passivos	**264 131,7**	**26 536,5**	**-665,6**	**290 002,5**
Autoridade Monetária	1 751,6	-232,9	-35,0	1 483,6
Governo	100 187,6	17 078,2	-1 696,2	115 569,6
Bancos	19 755,7	7 660,7	40,2	27 456,6
Outros Sectores	142 436,9	2 030,5	1 025,3	145 492,8
Posição Internacional Líquida* **	**-192 771,2**	**-9 503,3**	**417,4**	**-201 857,000**
Autoridade Monetária	31 109,7	5 835,8	-69,5	36 876,0
Governo	-88 799,0	-17 078,2	1 696,2	-104 181,0
Bancos	490,0	3 194,3	-838,4	2 845,9
Outros Sectores	-135 571,8	-1 455,1	-370,9	-137 397,9

Fonte: Banco de Cabo Verde

* o sinal (+) indica um aumento dos activos ou passivos e o sinal (-) indica uma diminuição.
A convenção de registo em termos de sinais difere da convenção aplicada pelas estatísticas da balança de pagamentos

** Inclui outros ajustes

*** activos (-) passivos

Banco de Cabo Verde

Posição Dívida Externa

A dívida externa líquida do país atingiu os 85% do PIB (77% em 2012).

A posição da dívida externa líquida (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) ascendeu aos 129.790 milhões de escudos negativos (cerca de 1.177 milhões de euros). Do total, 89% correspondem à dívida externa efetiva do Governo de Cabo Verde.

	Variação de Posição devido a:			
	Posição Inicial 01/01/2013	Transacções	Variações de Preços e Câmbial*	Posição Final 31/12/2013
		(milhões de CVE)		
Posição da Dívida Externa Líquida	**-116 179,4**	**-15 782,5**	**2 171,0**	**-129 790,9**
Créditos Comerciais	-4 605,7	-1 010,1	417,2	-5 198,6
Empréstimos Financeiros	-111 573,7	-14 772,4	1 753,8	-124 592,3
Dos quais:				
Governo	-100 187,6	-17 078,2	1 696,2	-115 569,6
Outros Sectores	-12 551,6	1 385,6	71,5	-11 094,5

Fonte: Banco de Cabo Verde

* Inclui outros ajustes

O *stock* da dívida externa pública aumentou 15,4% em 2013, para cerca de 76% do PIB, não obstante os ganhos cambiais na ordem dos 1.700 milhões de escudos. Os indicadores de sustentabilidade externa deterioraram em função do aumento do endividamento do sector público a um ritmo superior ao do crescimento da atividade económica do país. Com efeito, o *stock* da dívida externa pública em termos das exportações de bens e serviços atingiu 182%, em 2013 (173% em 2012).

A posição monetária líquida excedentária aumentou para 23% do PIB (18% em 2012).

A posição externa líquida do sector financeiro foi de 33.403,7 milhões de escudos em 2013, permitindo cobrir cerca de 26% do *stock* da dívida externa do país. A evolução favorável da situação externa do sector financeiro em 2013, foi determinada pela acumulação das reservas internacionais líquidas do país, na ordem dos 5.501 milhões de escudos (17%). A posição líquida deficitária dos bancos registou, por seu turno, uma redução de 676 milhões de escudos (-16% em relação a 2012), determinada pelo facto dos activos externos dos bancos comerciais terem evidenciado um aumento superior ao dos passivos externos.

	Variação de Posição devido a :			
	Posição Inicial 01/01/2013	Transacções	Variações de Preços e Câmbial*	Posição Final 31/12/2013
		(milhões de CVE)		
Posição Monetária Externa Líquida	**26 961,4**	**7 350,1**	**-907,8**	**33 403,7**
Autoridade Monetária	31 109,7	5 835,8	-69,5	36 876,0
Empréstimos Financeiros	-334,6	178,3	-14,1	-170,3
Activos de Reservas	32 778,1	5 602,9	-101,3	38 279,7
Outros Activos Líquidos	-1 333,8	54,6	45,9	-1 233,3
Bancos	-4 148,3	1 514,3	-838,4	-3 472,3
Investimento Directo	-4 638,3	-1 680,0	0,0	-6 318,3
Investimento de Carteira	-241,5	0,0	0,0	-241,5
Empréstimos Financeiros	1 500,1	741,8	0,2	2 242,1
Outros Activos Líquidos	-768,6	2 452,5	-838,6	845,3

Fonte: Banco de Cabo Verde

* Inclui outros ajustes

Notas Conceptuais e Metodológicas

As estatísticas da posição de investimento internacional (PII) apresentam os saldos das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII Inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas do sector externo, a PII, à semelhança das estatísticas da balança de pagamentos (BOP), é compilada de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional, expressas nos Manuais da Balança de Pagamentos.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos de quatro tipos de funções de investimento:

- **investimento direto** é uma categoria de investimento na qual o investidor residente de uma economia adquire, em outra economia, uma participação que lhe permite um poder de decisão efetiva na empresa investida. Para tal, o investidor adquire a propriedade de pelo menos 10% do capital social, podendo adicionalmente oferecer à empresa investida outros tipos de capital, tais como empréstimos ou créditos comerciais, assistência técnica,…
- **investimento de carteira** abarca investimentos em ações e outras participações de capital (inferiores a 10%), em títulos e outros instrumentos financeiros, de curto ou longo prazo, contudo facilmente comercializáveis;
- **ativos de reserva** compreendem os instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional;
- **outro investimento** é uma categoria residual, que engloba todas as transações financeiras que não são consideradas investimento direto, investimento de carteira e ativos de reservas. O Manual da Balança de Pagamentos identifica 4 tipos de instrumentos que integram o outro investimento: créditos comerciais, empréstimos financeiros (incluem o uso de créditos e empréstimos do FMI), moeda e depósitos e outros ativos e passivos.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da PII Cabo-Verdiana

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

A principal fonte de dados para a compilação das Estatísticas da Posição de Investimento Internacional é o inquérito de *stock*, realizado anualmente a uma amostra representativa de todos sectores da atividade económica (cobre cerca de 120 instituições). Os resultados dos inquéritos complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas da balança de pagamentos, nomeadamente através das estatísticas do comércio externo, dos registos administrativos e cambiais e de inquéritos trimestrais a uma amostra de 50 grandes empresas.

Para compilação da posição do investimento direto estrangeiro utilizam-se, além das informações de registos de liquidações cambiais e de inquéritos, as informações das estatísticas do comércio externo. Estas, permitem captar o investimento direto estrangeiro realizado através da importação de bens de equipamento.

A posição do investimento de carteira tem como fonte principal as informações da Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), complementadas com as da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários, Bancos e inquéritos às instituições cotadas na BVC.

A rubrica "Outros Investimentos" é compilada com base em informações do balanço consolidado das instituições financeiras, dos inquéritos (incluindo ao sector bancário *offshore*), em dados do *Bank for International Settlements*, bem como em informações sobre a dívida do Governo, difundida pelo Ministério das Finanças e Planeamento.